

Por Jorge Wahl

Um dos serviços mais úteis entre aqueles operados pela Abrapp, o **IDG II (Indicadores de Desempenho da Gestão)** está passando a oferecer muito mais às associadas, ao ampliar em muitas vezes a amostra em que se baseiam os seus indicadores de rentabilidade, já disponíveis nesse novo formato, e ao aumentar em várias vezes o número de indicadores atuariais. Algumas das novidades são imediatas e outras estarão disponíveis entre o final deste ano e o início de 2017. “São iniciativas como essas que dão ao nosso sistema chances de um crescimento de fato sustentável, ao mesmo tempo em que a oportunidade de ser mais eficiente na gestão”, resume o Diretor Alexandre Cure.

Informa Cure que, das 25 maiores entidades do País, 24 aderiram ao **IDG II** como uma muito útil e indispesável ferramenta de gestão. Do total de associadas, 169 também já fizeram as suas adesões, seguindo o link que leva ao endereço <http://sistemas.abrapp.org.br/idgii/>

Indicadores de rentabilidade - Atualmente o **IDG II**, que no total oferece 26 indicadores os mais variados, disponibiliza 6 exclusivamente de rentabilidade. O que mudou no caso é a amostra a partir da qual são calculados, uma vez que o **Grupo de Trabalho do IDG II** desenvolveu metodologia que, ao ser disponibilizada, permite que a rentabilidade seja extraída diretamente dos balancetes, dispensando assim as entidades de ter de informá-la à Abrapp.

Essa facilidade amplia em mais de 12 vezes o universo a partir do qual os 6 indicadores de rentabilidade são calculados.

Um desses indicadores de rentabilidade traz dados consolidados, os outros 5 trazem os números dos diferentes segmentos: renda fixa e variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes.

Indicadores atuariais - Em sua última reunião, dias atrás e da qual participaram representantes da Previc, Comissão Técnica Nacional de Atuária e Rodarte, o **GT** do **IDG II** trabalhou em estágio já avançado com 8 indicadores atuariais, dos quais alguns estarão em teste nas próximas semanas para que deles 5 ou 6 se tornem disponíveis no período que se estende do final deste ano ao início de 2017. O **GT** fará uma reunião telefônica, a ocorrer provavelmente em dezembro, para definir quais serão eles.

Hoje, há apenas 1 indicador atuarial. Com a chegada dos novos, passarão a ser ao menos 6, equivalendo em número ao dos indicadores de rentabilidade.

E como esses indicadores atuariais serão calculados a partir de dados extraídos dos balancetes, o carregamento será feito automaticamente, sem que as associadas precisem fornecê-los novamente, o que significará mais conforto e, provavelmente, também maior precisão.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 17.11.2016.